



ESCOLA SECUNDÁRIA VITORINO NEMÉSIO

GUIÃO DE PROCEDIMENTOS PARA UM EXERCÍCIO DE EVACUAÇÃO TOTAL OU PARCIAL

Novembro de 2014



ÍNDICE:

A - INTRODUÇÃO.....	3
B – CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	4
B1 – Sinal de início do Exercício de Evacuação.....	4
B2 – Sinalização	4
B3 – Local de Concentração e Controlo	5
C – COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	6
C1 – Responsável de Segurança e Equipa de Segurança	6
C2 – Responsável de Grupo / Cerra Fila	6
C3 – Chefe de Fila	7
C4 – Diretor de Turma	7
C5 – Auxiliares de Ação Educativa	8
D - PROCEDIMENTOS GERAIS	8
D1. Procedimentos a adotar pelos Docentes em Aula	9
D2. Procedimentos a adotar pelos Alunos em Aula	10
D3. Procedimentos a adotar pelos Auxiliares de Ação Educativa	10
D4. Pessoal Administrativo/Conselho Executivo	11



A - INTRODUÇÃO

Um exercício de evacuação prepara a comunidade escolar para uma situação de risco, dotando-a de rotinas de comportamentos e de atuações válidas para uma situação real, desenvolvendo, assim, uma cultura de segurança.

Com o objetivo de munir a comunidade escolar com informações fundamentais para um exercício de evacuação, total ou parcial, foi elaborado este guião de procedimentos.

Neste documento constam considerações gerais de um exercício de evacuação, tais como, sinal do início do exercício, sinalização e locais de concentração e controlo. Além disso, apresentam-se as competências gerais e específicas, bem como procedimentos a adoptar por todos os elementos da comunidade educativa.

No final de cada exercício de evacuação será avaliada a capacidade de resposta, em situação de emergência, e reformulados os aspectos que se mostrem menos positivos.



B - CONSIDERAÇÕES GERAIS

Existem vários tipos de exercícios de evacuação, previstos no Plano de Segurança e Evacuação da Escola Secundária Vitorino Nemésio. Há exercícios que obrigam a uma:

- evacuação total do edifício, como é o caso da simulação de um sismo;
- evacuação parcial do edifício, como é o caso da simulação de um incêndio localizado.

B1 - Sinal de Início do Exercício de Evacuação

No caso de se tratar de uma evacuação total do edifício, o sinal para se iniciarem os procedimentos do exercício de evacuação é: 3 toques prolongados de campainha seguidos de pausas.

Quando se tratar de uma evacuação parcial do edifício, não se ouvirá um sinal sonoro. A ordem de evacuação será transmitida, sala a sala, pelo funcionário do piso a evacuar.

B2 – Sinalização

Nas paredes do recinto escolar estão aplicadas setas verdes, indicando o trajecto a seguir até às saídas de emergência, tendo em conta o local onde se encontram no momento da simulação.

As saídas de emergência são todas as portas que comunicam com o exterior, devidamente assinaladas como **saídas**. Devem estar livres e desimpedidas, facilitando a sua utilização. São no total 19, sendo 12 na ESVN e 7 no CDVN, como a seguir se indicam:

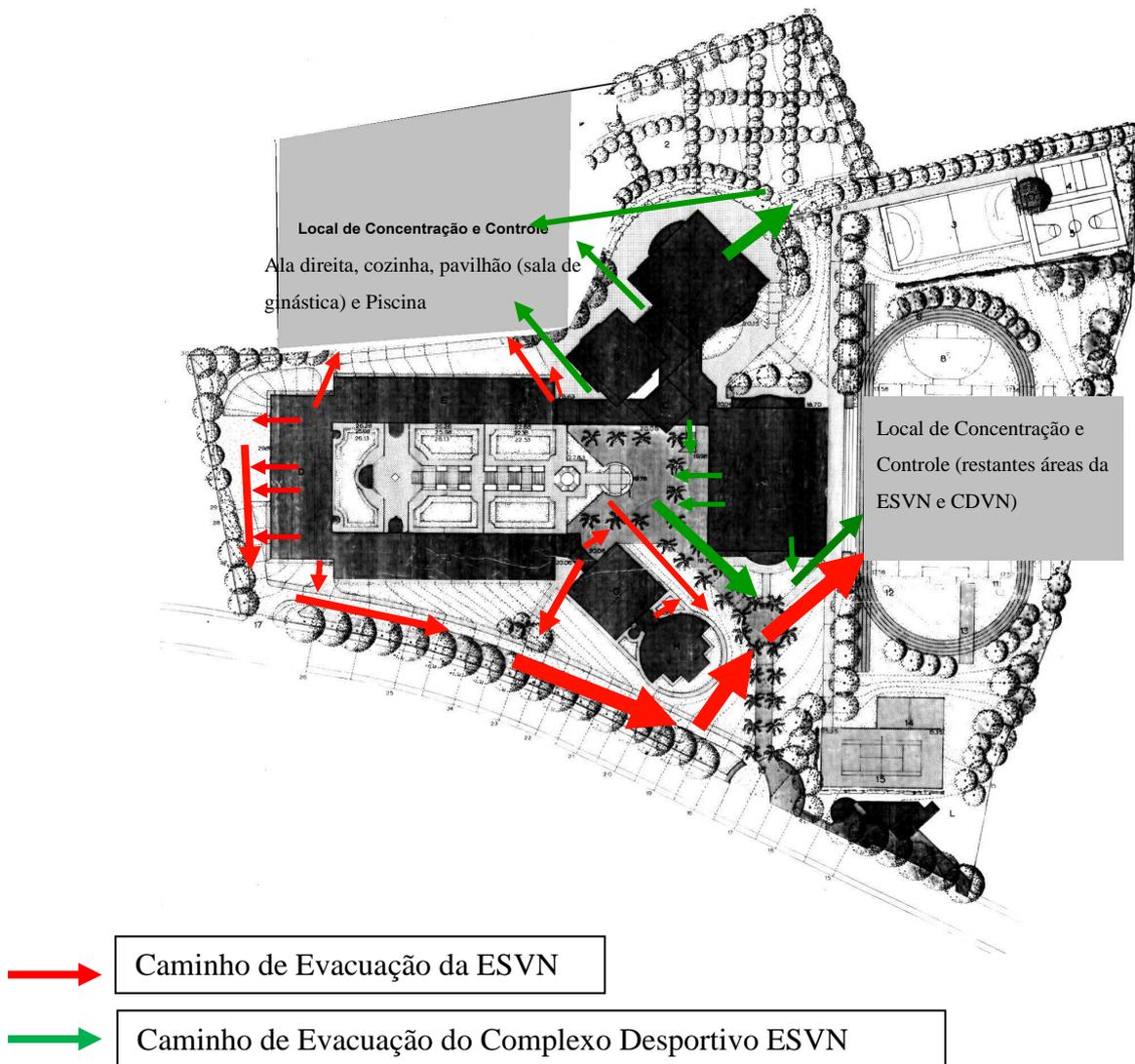
Nº de saídas*	Localização
4	1º piso: 1 junto ao auditório; 2 junto à recepção da escola e 1 correspondente à entrada e saída dos alunos
2	2º piso: 1 situada na cozinha e outra junto ao refeitório.
2	3º piso: localizadas quer na ala direita - próximo do laboratório de Química, quer na ala esquerda - próximo da sala 8.
4	4º piso: correspondem às portas exteriores da oficina de mecânica (2 saídas) e às portas exteriores das oficinas Educação Tecnológica 1 e 2 saída (2 saídas).

Nº de saídas*	Localização
2	1º piso do Pavilhão Polidesportivo do CDVN
1	1º piso, porta da recepção do CDVN
1	2º piso, porta contígua à Sala de Ginástica do CDVN
1	2º piso, portas de acesso ao exterior localizadas nos topos das bancadas e galeria do pavilhão polidesportivo (CDVN)
2	1º Piso, uma porta de acesso à recepção da Piscina do CDVN e outra no recinto da piscina

(*) Ver plantas de emergência afixadas.

B3 - Local de Concentração e Controlo

Os locais de concentração e controlo estão consignados como sendo **o relvado do lado poente da escola** (junto à ala direita do edifício da ESVN) e o **campo relvado do CDVN**, como se observa na figura1.





C – COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

C1 - Responsável de Segurança e Equipa de Segurança

Ao Responsável de Segurança e à Equipa de Segurança compete:

- nomear o pessoal incumbindo da execução de funções específicas;
- dar início ao exercício de evacuação;
- coordenar as equipas de intervenção, indicando os pontos de situações anómalas;
- atender o público;
- dar por concluído o exercício de evacuação.

C2- Responsável do Grupo / Cerra Fila

Assume as funções de Responsável de Grupo, de um determinado espaço, a pessoa que se encontra destacada como responsável por esse espaço ou, na falta deste, o elemento com maior graduação profissional.

Compete ao Responsável do Grupo:

- assegurar, no caso da simulação de um sismo (evacuação total), que as pessoas que se encontram sob a sua responsabilidade, se colocam debaixo das mesas e contam até sessenta segundos;
- orientar a evacuação do espaço onde se encontra e pelo qual é responsável;
- ser o último a abandonar o espaço e certificar-se, no local de concentração e controlo, da presença de todos os elementos do grupo;
- autorizar, no local de concentração e controlo, aqueles que se identifiquem como elementos de uma equipa de intervenção, a sair do grupo para a realização das demais tarefas;
- informar, o funcionário responsável de sector e o Serviço de Segurança, do local onde se encontrava no início da ocorrência, bem como da existência de situações anómalas verificadas no espaço de onde evacuou (ex.: pessoas retidas, incêndio na sala, derrame de combustíveis, etc.).



C3- Chefe de Fila

Assume as funções de Chefe de Fila, de um determinado espaço, a pessoa que se encontra destacada para esta função.

Compete ao Chefe de Fila:

- abrir a porta do local onde se encontra;
- conduzir atrás de si e em fila, todos os elementos do grupo, segundo o percurso assinalado, até ao local de concentração e controlo.

C4- Diretor de Turma

No cumprimento das suas funções, compete ao Director de Turma:

- informar os Encarregados de Educação, através de documento próprio, da realização de exercícios de evacuação, ao longo do ano lectivo;
- informar a turma dos procedimentos a adotar durante os exercícios de evacuação.
- analisar com os alunos as plantas de emergência (saídas de emergência e locais de concentração e controlo);
- eleger o Chefe de Fila e informá-lo das suas funções;

No caso das turmas que têm aulas em turnos, deve-se eleger dois Chefes de Fila, um por turno

Definir, no caso da turma apresentar alunos com mobilidade condicionada, o(s) responsável(eis) pelo acompanhamento desse(s) aluno(s), bem como os procedimentos adequados à situação em causa;

-preencher e manter actualizado, na página da escola, o documento informativo sobre os dois aspetos destacados anteriormente.



C5- Auxiliares da Ação Educativa

No âmbito do Plano de Segurança e Evacuação, os Auxiliares da Ação Educativa assumem diversas funções, de acordo com as instruções prévias do Chefe de Segurança. Assim sendo, há Auxiliares da Ação Educativa destacados para exercer as seguintes funções:

- abertura das saídas de emergência;
- controlo dos portões de acesso ao recinto escolar;
- corte da energia elétrica;
- corte do gás;
- corte da água;
- orientação e recolha de informação da evacuação, nos pontos críticos;
- assumir funções de Responsável de Grupo, quando responsáveis por um espaço.

D - PROCEDIMENTOS GERAIS

Os procedimentos para um exercício de evacuação iniciam-se de acordo com o estabelecido no ponto **B1** deste documento.

Tratando-se de uma evacuação total e, portanto, tendo como panorama uma situação de **sismo**, sempre que possível, toda a comunidade escolar deve-se colocar debaixo das mesas, com as mãos apertadas à volta da cabeça, como medida de proteção, e contar, em voz alta, até sessenta, simulando a duração máxima de um sismo. Deverão, também, afastar-se de janelas, móveis, ou quaisquer outros objetos que possam provocar lesões, durante o decorrer do sismo.

No caso de uma evacuação parcial, simulação de **incêndio**, a comunidade escolar, solicitada a evacuar, deverá fazê-lo, o mais rápido possível, não descorando o tapar do rosto, com a sua própria roupa ou lenço, e o inclinar da cabeça para baixo, evitando a inalação de fumos.



Para se proceder à evacuação do edifício:

- devem organizar-se em grupo, de acordo com o espaço onde se encontram - salas de aula, gabinetes de trabalho, sala de alunos, bar, biblioteca, serviços administrativos, etc;
- devem dirigir-se, em fila, para o local de concentração e controlo, segundo o percurso assinalado.

Na fila lidera o Chefe de Fila e encerra o Responsável de Grupo / Cerra Fila

Salvaguarda-se que o trajeto deve ser efetuado o mais rapidamente possível de forma ordenada, mas sem correr, ou entrar em pânico.

No local de concentração e controlo:

- o grupo deve manter-se unido, tal como ali chegou (ex.: grupo sala n.º 5, grupo sala desenho 1, grupo do bar, grupo da sala de estudo, grupo da biblioteca, etc.);
- o Responsável de Grupo deve desempenhar as suas funções, de acordo com o definido em **C2**, para o momento em causa;
- ninguém deve abandonar este local nem separar-se do grupo com o qual chegou, até receber instruções em contrário do Serviço de Segurança/Responsável de Segurança.

D1. Procedimentos a adotar pelos Docentes em Aula:

O docente que se encontra a lecionar, durante o exercício de evacuação, deve:

- identificar o sinal do exercício de evacuação, assumindo as funções de Responsável de Grupo.

Ser responsável pelos alunos desde a saída da sala até ao final do exercício

Caso o grupo turma se encontre num local diferente do previsto no horário, compete ao Docente, na qualidade de Responsável de Grupo, informar o Auxiliar da Ação Educativa responsável do sector e o Serviço de Segurança, do local onde era previsto encontrar-se



D2. Procedimentos a adotar pelos Alunos em Aula

Os alunos que se encontram em aula, durante o exercício de evacuação devem:

- identificar o sinal do exercício de evacuação;
- seguir a instrução do docente / Responsável de Grupo que, no caso de um exercício de simulação de sismo, obrigam a colocar debaixo das mesas e contar até sessenta;
- assumir as funções de Chefe de Fila, o aluno eleito para esse fim;
- seguir o chefe de fila, evacuando a sala, em filas sucessivas, de acordo com a sua proximidade à porta da sala de aula.

No caso de existirem alunos com mobilidade condicionada, os alunos destacados para os auxiliarem, assumem as suas funções

Os alunos não se devem preocupar com os seus haveres, deixando-os na sala

Os alunos que, com a devida autorização do docente, tenham abandonado o espaço da aula (por exemplo, para se dirigirem às instalações sanitárias), devem sair do edifício, segundo o percurso assinalado, a partir do local onde se encontram, e ir até ao local de concentração e controlo onde se devem juntar ao grupo da sua turma

Os alunos que se encontram em espaços como a biblioteca, a sala de alunos, o bar de alunos, etc, durante o exercício de evacuação devem seguir as instruções do Responsável de Grupo do local

D3. Procedimentos a adotar pelos Auxiliares de Ação Educativa

Todos os Auxiliares da Ação Educativa devem identificar o sinal do exercício de evacuação, assumindo as funções específicas para as quais foram nomeados, designadamente:

- abrir as saídas de emergência;
- controlar os portões de acesso ao recinto escolar;
- cortar a energia elétrica;
- cortar o gás;



- cortar a água;
- assumir funções de Responsável de Grupo, quando responsáveis por um espaço (ex. bar, biblioteca, reprografia, etc.);
- permanecer junto às escadas das zonas da sua responsabilidade, recolhendo as informações dos responsáveis dos grupos (professores ou outros) e sair atrás do último grupo.

Os porteiros não devem permitir o abandono do recinto escolar a ninguém, até receber instruções em contrário do Serviço de Segurança / Responsável de Segurança

D4. Pessoal Administrativo/Conselho Executivo

O pessoal Administrativo e do Conselho Executivo devem:

- identificar o sinal do exercício de evacuação;
- assumir as funções de Responsável de Grupo o elemento com maior graduação profissional;
- seguir as instruções do Responsável de Grupo;
- dirigir-se para a respectiva saída de emergência e juntar-se aos demais no local de concentração e controlo.

O pessoal administrativo deverá, no local de concentração e controlo, verificar e controlar toda a comunidade escolar



*A segurança da Escola Secundária Vitorino Nemésio é da
responsabilidade de todos.*

Contamos e agradecemos a vossa colaboração!

Responsável de Segurança: Augusta Escobar, Presidente do Conselho Executivo;

Delegado de Segurança: Cláudia Costa, Vice-Presidente do Conselho Executivo;

Agente de Sismo – Donzília Alves, Docente do Grupo 510;

Agente de Evacuação – Rui Amaral. Docente do Grupo 620;

Agente de Incêndio – João Santos, Docente do Grupo 420;

Agente de Informação – Alfredo Monteiro, Docente do Grupo 510;

Agente de Manutenção – José Maria Rocha, Assistente da Ação Educativa

Agente de Energia/Gás – Duarte Trindade, Técnico Profissional de Laboratório;

Agente de Alarme – Rute Barbosa, Chefe dos Serviços Administrativos